



Prefeitura de Altos - PI
Profissional de Apoio Escolar

LÍNGUA PORTUGUESA

Acentuação gráfica.....	1
Adjetivo; Pronomes; Substantivo; Verbos	10
Alfabeto e ordem alfabética; Separação silábica; Sílabas tônicas; Uso de letras (s, ss, ç, z, x); Uso do hífen.....	21
Antônimos e sinônimos	26
Compreensão e interpretação de texto	28
Concordância nominal e verbal	42
Pontuação	45
Uso da crase	49
Questões	50
Gabarito.....	62

INFORMÁTICA

Armazenamento em nuvem	1
Backup de dados.....	2
Conceitos básicos de hardware e software. Uso de periféricos (impressora, scanner, teclado e mouse).....	4
Correio eletrônico (e-mail).....	12
Aplicativos de edição de texto. Ferramentas de planilhas eletrônicas. Formatação de documentos. Softwares de apresentação	18
Internet e navegação em navegadores	78
Noções de segurança da informação. Vírus e malware.....	85
Sistema operacional Windows. Uso de pastas e gerenciamento de arquivos	91
Teclas de atalho.....	116
QUESTÕES.....	119
GABARITO	131



RACIOCÍNIO LÓGICO

Equivalências lógicas. Estruturas lógicas. lógica proposicional. Negação de proposições. Proposições lógicas. Tabelas verdade. Verdades e conectivos lógicos. Tautologia, contradição e contingência	1
Argumentação lógica. Lógica de argumentação. Validade de argumentos	10
Diagramas lógicos	15
Análise combinatória básica.....	18
Problemas de raciocínio lógico.....	23
Sequências lógicas.....	27
QUESTÕES.....	30
GABARITO	40

CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS

Acompanhamento dos alunos durante atividades recreativas. Acompanhamento dos alunos em deslocamentos dentro da escola. Acompanhamento e apoio aos alunos durante as atividades em sala.....	1
Apoio às atividades pedagógicas em sala de aula. Apoio à socialização e interação entre os alunos. Apoio a alunos com dificuldades de aprendizagem. Apoio em atividades de leitura, escrita e expressão artística. Apoio na alimentação escolar e orientação durante as refeições. Apoio na realização de atividades em grupo. Apoio na realização de atividades motoras e psicomotoras. Apoio às rotinas do processo de ensino e aprendizagem	5
Auxílio ao professor na condução de atividades educativas. Auxílio na higiene e cuidados básicos das crianças, quando necessário. Auxílio na realização de atividades lúdicas e pedagógicas. Auxílio no controle e organização da turma durante as atividades.....	9
Mediação de conflitos entre alunos	12
Observação do comportamento e das necessidades dos estudantes. Observação e comunicação de dificuldades de aprendizagem ou comportamento	14
Organização e distribuição de materiais didáticos. Organização de materiais pedagógicos e brinquedos educativos. Organização da sala de aula e dos espaços educativos. Organização e preparação do ambiente escolar para as atividades diárias.....	17
Rotinas de organização e conservação dos materiais da sala de aula	19
Questões	21
Gabarito.....	26



DESENVOLVIMENTO INFANTIL E APOIO ESCOLAR

Colaboração na manutenção de um ambiente escolar seguro, acolhedor e organizado.....	1
Estímulo ao desenvolvimento da autonomia das crianças; Estímulo à participação dos alunos nas atividades escolares; Estímulo ao respeito, cooperação e convivência entre os alunos.....	4
Noções básicas de desenvolvimento infantil.....	5
Noções de inclusão escolar e apoio a alunos com necessidades educacionais específicas.....	16
Participação na organização de atividades pedagógicas e recreativas.....	24
Questões.....	30
Gabarito.....	38



A acentuação gráfica é uma parte importante da escrita na Língua Portuguesa. Ela serve para indicar como as palavras devem ser pronunciadas e ajuda o leitor a compreender os textos escritos, evitando ambiguidades e facilitando a leitura.

Na Língua Portuguesa, os principais acentos gráficos são:

- Acento agudo (´);
- Acento grave (`);
- Acento circunflexo (^).

Cada um com funções específicas dentro do sistema da escrita.

Os acentos mostram qual sílaba da palavra é pronunciada com maior intensidade, chamada de sílaba tônica, e também ajudam a diferenciar palavras que possuem a mesma grafia, mas significados diferentes.

REGRAS DE ACENTUAÇÃO GRÁFICA

► Acento agudo (´) e acento circunflexo (^)

O acento agudo (´) e o acento circunflexo (^) marcam a sílaba tônica das palavras, conforme as regras de acentuação da Língua Portuguesa.

O emprego do acento gráfico ocorre de acordo com a estrutura da palavra (oxítona, paroxítona ou proparoxítona) e sua terminação.

O tipo de acento utilizado depende do timbre da vogal tônica:

- Utiliza-se o acento agudo (´) quando a vogal apresenta timbre aberto;
- Utiliza-se o acento circunflexo (^) quando a vogal apresenta timbre fechado.

Para compreender as regras de acentuação, é necessário conhecer a classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica, isto é, a sílaba mais forte na pronúncia da palavra, geralmente identificada por meio da separação silábica.

De acordo com essa posição, as palavras podem ser classificadas em:

- Oxítonas;
- Paroxítonas;
- Proparoxítonas.

► Oxítonas

Oxítonas terminadas em a, e, o (seguidas ou não de s)

As palavras oxítonas recebem **acentu agudo** quando terminam em **a, e** ou **o**, estejam essas vogais sozinhas ou acompanhadas da letra **s**. Nesses casos, o acento marca a tonicidade da última sílaba, conforme a regra ortográfica.

Ex.:

ca-fé;

a-vó;

ci-pó;

bo-né.



ARMAZENAMENTO NA NUVEM

O armazenamento e compartilhamento de arquivos na nuvem é um serviço que permite guardar e acessar informações na internet através de provedores especializados. Esses provedores gerenciam a infraestrutura necessária, eliminando a necessidade de investir em hardware físico. Além disso, esses serviços facilitam o compartilhamento de arquivos de forma segura e prática, permitindo a colaboração em tempo real entre usuários.

O acesso a dados na nuvem pode ser feito por meio de protocolos como SOAP (Simple Object Access Protocol) e APIs (Interfaces de Programação de Aplicações), que garantem integração segura entre sistemas.

▸ Tipos de Nuvem

- **Nuvem Pública:** Administrada por provedores terceirizados, que oferecem serviços como servidores e infraestrutura via web. É uma opção ideal para o compartilhamento de arquivos em grande escala, com menor custo.
- **Nuvem Privada:** Disponibiliza recursos exclusivos para uma única empresa, podendo ser hospedada no local ou em um ambiente remoto privado. Oferece maior controle e segurança, sendo indicada para o armazenamento e compartilhamento de dados sensíveis.
- **Nuvem Híbrida:** Combina características das nuvens públicas e privadas, permitindo o compartilhamento seguro de dados entre diferentes plataformas. É uma solução que equilibra custo, eficiência e segurança.

▸ Softwares e Aplicativos

- **Google Drive:** Permite armazenamento, edição colaborativa e compartilhamento integrado com ferramentas do Google.
- **OneDrive:** Oferece integração com o Microsoft Office para edição e compartilhamento de documentos.
- **Dropbox:** Facilita o compartilhamento e sincronização de arquivos entre dispositivos, com foco na simplicidade.

▸ Diferenciais no Compartilhamento na Nuvem

- **Permissões de acesso:** Controle sobre quem pode visualizar, editar ou compartilhar os arquivos.
- **Histórico de alterações:** Acompanhamento de edições feitas nos documentos, com possibilidade de restauração de versões anteriores.
- **Links compartilháveis:** Geração de URLs para envio de arquivos sem necessidade de cadastro.
- **Integração com outras plataformas:** Conexão com softwares de produtividade para facilitar o trabalho em equipe.

▸ Vantagens

- **Redução de custos:** Não há necessidade de aquisição e manutenção de hardware, pois os custos são proporcionais ao espaço utilizado.
- **Flexibilidade e escalabilidade:** A capacidade de armazenamento pode ser aumentada ou reduzida conforme necessário, atendendo a demandas sazonais.
- **Acessibilidade:** Documentos e arquivos podem ser acessados de qualquer dispositivo com internet, garantindo sincronização automática.



LÓGICA PROPOSICIONAL

Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

▸ Valores Lógicos

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- Verdadeiro (V), caso a proposição seja verdadeira.
- Falso (F), caso a proposição seja falsa.

Esse fato faz com que cada proposição seja considerada uma declaração monovalente, pois admite apenas um valor lógico: verdadeiro ou falso.

▸ Axiomas fundamentais

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

- **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$.

Ex.: “Hoje é segunda-feira” é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

- **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

Exemplo: “O céu é azul e não azul” é uma contradição.

- **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: “Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F.”

Exemplo: “Está chovendo ou não está chovendo” é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

▸ Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

Sentenças Abertas

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: “Quando será a prova?”
- Frases exclamativas: “Que maravilhoso!”
- Frases imperativas: “Desligue a televisão.”
- Frases sem sentido lógico: “Esta frase é falsa.”

Sentenças Fechadas

Quando a proposição admite um único valor lógico, verdadeiro ou falso, ela é chamada de sentença fechada. Exemplos:

- Sentença fechada e verdadeira: “ $2 + 2 = 4$ ”
- Sentença fechada e falsa: “O Brasil é uma ilha”



O Profissional de Apoio Escolar exerce uma função essencial na organização da rotina educativa, especialmente quando acompanha alunos que necessitam de suporte para participar com segurança, autonomia e dignidade das atividades escolares. Sua atuação está ligada ao cuidado, à inclusão, à observação atenta e ao apoio nas situações cotidianas que envolvem permanência, circulação, convivência e participação dos estudantes nos diferentes espaços da escola.

Esse profissional não substitui o professor, não assume a responsabilidade principal pelo ensino do conteúdo e não deve realizar as tarefas pelo aluno. Sua função é apoiar o estudante para que ele consiga participar da vida escolar da melhor forma possível, respeitando suas características, seu ritmo, suas necessidades e seu nível de autonomia. Em outras palavras, o apoio escolar deve favorecer a participação do aluno, e não criar dependência desnecessária.

Na prática, o Profissional de Apoio Escolar acompanha o aluno em momentos variados: entrada e saída da escola, deslocamentos pelos corredores, ida ao banheiro, refeitório, pátio, biblioteca, quadra, sala de aula, atividades recreativas e demais ambientes escolares. Em todos esses momentos, a atenção deve estar voltada para a segurança, a inclusão, a prevenção de riscos, o estímulo à convivência respeitosa e o fortalecimento da autonomia.

Um aspecto importante dessa função é compreender que acompanhar não significa apenas estar fisicamente perto do aluno. Acompanhamento exige presença ativa, percepção, cuidado, comunicação adequada e capacidade de intervir quando necessário. O profissional precisa observar sinais de desconforto, insegurança, isolamento, agitação, conflitos, dificuldades de compreensão, barreiras de acessibilidade ou qualquer situação que possa comprometer o bem-estar do estudante.

Ao mesmo tempo, é necessário ter equilíbrio. O apoio não deve ser excessivo a ponto de impedir que o aluno tente realizar ações por si mesmo. Sempre que possível, o estudante deve ser estimulado a participar, escolher, comunicar-se, organizar seus materiais, interagir com colegas e cumprir combinados. O objetivo é oferecer ajuda na medida certa, respeitando a individualidade do aluno e promovendo seu desenvolvimento progressivo.

Assim, o acompanhamento escolar envolve cuidado físico, emocional, social e funcional. É uma prática que exige responsabilidade, ética, paciência e sensibilidade. O Profissional de Apoio Escolar precisa compreender a rotina da escola, seguir as orientações da equipe pedagógica, manter diálogo com professores e gestores e agir sempre de forma respeitosa com os alunos.

ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS DURANTE ATIVIDADES RECREATIVAS

As atividades recreativas são momentos muito importantes na rotina escolar, pois favorecem a socialização, a expressão corporal, a criatividade, a construção de vínculos e o desenvolvimento da convivência. Embora muitas vezes sejam vistas apenas como momentos de lazer, elas também possuem grande valor educativo. Durante brincadeiras, jogos, recreios e atividades ao ar livre, os alunos aprendem regras de convivência, respeito ao espaço do outro, cooperação, espera da vez, resolução de conflitos e cuidado com o próprio corpo.

Nesse contexto, o Profissional de Apoio Escolar deve realizar uma observação ativa. Isso significa acompanhar o aluno com atenção, identificar possíveis riscos e agir preventivamente para evitar acidentes, exclusão ou conflitos. Em espaços como pátios, quadras e parques, é comum haver movimentação intensa, correria, disputa por brinquedos e maior possibilidade de quedas ou choques entre alunos. Por isso, a presença do profissional deve ser cuidadosa, sem ser invasiva.

O apoio durante atividades recreativas deve considerar as necessidades específicas de cada aluno. Alguns estudantes podem apresentar dificuldades motoras, sensoriais, comportamentais, comunicacionais ou sociais. Um aluno com dificuldade de locomoção, por exemplo, pode precisar de auxílio para acessar determinados



SEGURANÇA NO AMBIENTE ESCOLAR

► Segurança como responsabilidade coletiva

A segurança no ambiente escolar não depende apenas de regras escritas, câmeras, portões ou da presença de profissionais responsáveis pela supervisão dos espaços. Ela se constrói diariamente por meio da colaboração entre todos que fazem parte da comunidade escolar. Estudantes, professores, funcionários, gestores, famílias e demais participantes da vida escolar precisam compreender que a escola é um espaço coletivo, no qual as atitudes individuais influenciam diretamente o bem-estar de todos.

Um ambiente escolar seguro é aquele em que as pessoas podem circular, estudar, trabalhar e conviver sem medo de acidentes, agressões, humilhações, ameaças ou situações de abandono. Essa segurança envolve tanto os aspectos físicos, como a conservação dos espaços, quanto os aspectos emocionais e sociais, como o respeito, a escuta e a prevenção de conflitos. Por isso, colaborar com a segurança significa observar o ambiente, comunicar problemas, cumprir combinados, respeitar limites e agir com responsabilidade.

► Prevenção de riscos e cuidado cotidiano

A prevenção é uma das formas mais importantes de manter a escola segura. Muitos problemas podem ser evitados quando há atenção aos detalhes do cotidiano. Um piso molhado sem sinalização, uma tomada danificada, um objeto deixado em local inadequado, uma brincadeira agressiva ou uma discussão não acompanhada podem gerar consequências sérias. Assim, a segurança começa com atitudes simples, mas constantes.

A colaboração aparece quando cada pessoa entende que cuidar da escola também é cuidar de si e dos outros. Isso inclui preservar os espaços, evitar comportamentos perigosos, respeitar orientações dos profissionais e comunicar situações de risco. A omissão diante de um problema pode permitir que ele cresça; já a comunicação responsável ajuda a escola a agir antes que ocorram danos.

Atitudes que fortalecem a segurança

- Respeitar as normas de convivência e circulação dentro da escola.
- Comunicar imediatamente situações de risco, acidentes ou comportamentos agressivos.
- Evitar brincadeiras violentas, empurrões, correrias em locais inadequados e uso incorreto de materiais.
- Cuidar dos espaços comuns, como salas, corredores, banheiros, quadras e pátios.
- Contribuir para que colegas se sintam protegidos, respeitados e ouvidos.

► Segurança física, emocional e social

A segurança escolar deve ser compreendida de forma ampla. Não basta impedir acidentes físicos; também é necessário proteger a dignidade, a autoestima e a integridade emocional das pessoas. Um estudante que sofre intimidação, exclusão, apelidos ofensivos ou ameaças não está em um ambiente verdadeiramente seguro, mesmo que a estrutura física da escola esteja bem organizada.

Por isso, a colaboração envolve perceber sinais de sofrimento, evitar atitudes discriminatórias e apoiar práticas de convivência respeitosa. Quando a escola incentiva o diálogo, a confiança e a participação, os estudantes tendem a se sentir mais seguros para pedir ajuda. A segurança, nesse sentido, nasce da combinação entre cuidado material, responsabilidade nas relações e compromisso com o respeito.

Manter um ambiente escolar seguro é, portanto, uma tarefa permanente. Ela exige atenção, cooperação e consciência de que a escola pertence a todos. Cada atitude responsável fortalece a proteção coletiva e transforma o espaço escolar em um lugar mais tranquilo, confiável e favorável à aprendizagem.